P.PORTO

ESCOLA
SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO

Porto. '17

ICRE

international conference
of research in education

livro de resumos

abstract book

Organizado por //Organised by:

Centro de Investigação & Inovação em Educação
Centre for Research & Innovation in Education

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
POLITÉCNICO DO PORTO

P.PORTO

Comissão Organizadora // *Organising Committee*

Manuela Sanches-Ferreira, Diretora do inED
Carla Serrão
Deolinda Ribeiro
José Alexandre Pinto
Manuela Pessanha
Miguel Santos
Paulo Delgado
Sara Araújo
Sérgio V. Coelho
Sílvia Barros

Comissão Científica // Scientific Committee

Alice Bastos (ESE, IPVC, Portugal), Amélia Almeida (Univ. Federal de São Carlos, Brazil), Ana Bertão (ESE-IPP, Portugal), Annet De Vroey (UC Leuven, Belgium), Angeles Parrilla (Universidad de Vigo, Spain), Antónia Darder (Loyola Marymount University, EUA), Assunção Flores (Universidade do Minho, Portugal), Cecília Aguiar (ISCTE, Portugal), Cristina Mesquita (ESE-IPB, Portugal), David Rodrigues (FMH-UL, Portugal), Dionísia Lamônica (Universidade São Paulo, Brazil), Eniceia Mendes (Univ. Federal de São Carlos, Brazil), Fernando Diogo (ESE-IPP, Portugal), Flávia Vieira (Universidade do Minho, Portugal), Graça Mota (ESE-IPP, Portugal), Irene Figueiredo (ESE-IPP, Portugal), Isabel Alçada , Joaquim Bernardino Lopes (UTAD, Portugal), Jorge Mota (FADEUP, Portugal), José António Caride (USC, Spain), José Jimenez (Universidad Autónoma de Madrid, Spain), Jurjo Torres Santomé (Universidade de Corunha, Spain), Katja Petry (Katholieke Universiteit Leuven, Belgium), Luís Rothes (ESE-IPP, Portugal), Manuela Sanches-Ferreira (ESE-IPP, Portugal), Márcia Aguiar (Associação Nacional de Política e Administração da Educação -ANPAE), Brazil, Maria de Fátima Lambert (ESE-IPP, Portugal), Maria João Cardona (ESE-IPS, Portugal), Maria João Silva (ESE Lx, Portugal), Marina Fuertes (ESE Lx, Portugal), Marlene Rozek (PUCRS Brazil), Mónica Pinazza (Universidade São Paulo, Brazil), Paula Hunt (UNICEF), Paulo Pereira (ESE-IPP, Portugal), Ricardo Vieira (IPL, Portugal), Román de la Calle (Universitat de Valencia, Spain), Rune Simeonsson (University of North Carolina at Chapel Hill, EUA / Jönköping University, Sweden), Serge Ebersold (Conservatoire national des arts et métiers -CNAM, France), Teresa Duran (Universitat de Barcelona, Spain), Teresa Leal (FPCEUP, Portugal), Xavier Úcar (Universidad Autonoma de Barcelona, Spain).

Keywords: Deficiência intelectual, APAE, apoio, educação.

ICRE17-33021 **-Os professores nas aulas de história de Portugal (ou tentativa desta interpretação a partir de uma entrevista)**

Ana Isabel Moreira (1); José Armas Castro (2); Cristina Maia (3)
1- Universidade de Santiago de Compostela/Escola Superior de Educação do Porto; 2- Universidade de Santiago de Compostela; 3- Escola Superior de Educação do Porto
Individual Oral presentation

Esta comunicação pretende dar a conhecer alguns dados já recolhidos no âmbito de um trabalho de investigação mais amplo e que tem como objetivo principal identificar, analisar e interpretar as representações de professores e alunos do 2.º ciclo do Ensino Básico sobre história de Portugal e o seu ensino.

Deste mais abrangente estudo interpretativo, apresentamos uma parte, neste caso, a análise dos dados coligidos através de uma técnica de recolha de dados qualitativa, a entrevista semi-estruturada, junto de seis professores (cinco mulheres e um homem) que no ano letivo 2015/16 lecionaram a disciplina de História e Geografia de Portugal, ao 5.º ou 6.º anos de escolaridade, em seis instituições públicas ou privadas do distrito do Porto.

Um diálogo estabelecido com aqueles docentes que voluntariamente se disponibilizaram a participar na investigação sem outras motivações associadas senão a recolha de perspetivas e opiniões consideradas válidas e pertinentes para a pesquisa. A intenção de considerar a eventual definição do perfil, ou perfis, de um professor de história do Ensino Básico, tomando como ponto de partida o cruzamento das informações contadas sobre as características de uma formação profissional singular; o entendimento assumido em relação às finalidades da história enquanto disciplina escolar; as conceções da história como saber científico; os métodos de ensino adotados nas aulas lecionadas, onde o currículo, o manual escolar e a avaliação assumem um particular papel ou o nível de satisfação em relação à profissão desempenhada. Uma definição que se associa a modelos de intervenção perfilhados na realidade portuguesa de hoje e, portanto, na escola onde hoje se faz aprender aquela história.

Para a análise dos dados obtidos adoptamos critérios e categorias de análise baseados nos trabalhos, nacionais e internacionais, de Rozada (1997), Seixas (1999), Armento (2000), Virta (2001), Leite (2005), Martínez Valcárcel et al. (2006), Lnahan & Yeager (2008), Magalhães (2009) e De Amézola (2011).

De facto, uma investigação que quer pensar os processos de ensino e de aprendizagem da história que em contexto de sala de aula acontecem e que se manifestam em atividades, recursos, ações, palavras ou gestos banais. E que, porventura, permitirá que se considerem, um pouco mais além, os sentidos educacionais da educação histórica em Portugal, no 2.º ciclo do Ensino Básico. Mas, nesta apresentação, olhando particularmente para os docentes. Para as suas respostas ou, talvez, conceções construídas como resultado de influências várias, que oscilam entre a experiência de cada um e as condicionantes institucionais e governativas. Para essas opiniões pessoais que nos permitem, enfim, interpretar os sistemas de significação utilizados e que orientam as ações individuais ou que servem como referência para a classificação dos acontecimentos que vão sendo protagonizados ao longo de tempo.

Porque o professor é, também ele, figura essencial no processo educativo, e capaz de influenciar aquela aprendizagem histórica dos jovens estudantes. É ele gestor e decisor do currículo, profissional da educação que faz alguém aprender, promovendo a apropriação ativa do saber, ainda que de forma gradual e oscilante. É ele que, a par dos alunos, tem igualmente uma história para contar…This communication intends to present some data collected within the scope of a broader investigation aimed at the identification, analysis and interpretation of the representations of teachers and students in the 2nd cycle of Basic Education about history of Portugal and its teaching.

From this study, we present a section where the collected data were analyzed through a qualitative technique, the semistructured

interview, made with six teachers (five women and a man) who, in the school year of 2015/16, taught the course of History and Geography of Portugal to students in the 5th or 6th grade, in six different public and private institutions in the district of Oporto.

A dialogue established with those teachers who volunteered to participate in the investigations with no motivation other than the collection of valid perspectives and opinions relevant to the research. The intention to consider the possible definition of the profile, or profiles, of a history teacher in Basic Education, starting from the crossing of the narrated information about the characteristics of a particular professional formation; the assumed understanding on the purpose of history as a school subject; the conceptions of history as scientific knowledge; the teaching methods adopted in classes, where curriculum, the textbook and evaluation take a particular part, or the level of satisfaction towards the performed job. A definition associated with intervention models adopted in today's Portuguese reality and, as so, in the school where today that history is taught.

For the analysis of the obtained data, the criteria and categories of analysis adopted were based on national and international works of Rozada (1997), Seixas (1999), Armento (2000), Virta (2001), Leite (2005), Martínez Valcárcel et al. (2006), Lnahan & Yeager (2008), Magalhães (2009) and De Amézola (2011).

Indeed, an investigation that wants to think the teaching and learning processes of history that happen in the classroom, expressed through activities, resources, actions, words, or common gestures. And that, perhaps, will allow the educational meanings of historical education in Portugal, in the 2nd cycle of Basic Education, to be considered a little further. But, in this presentation, looking particularly towards the teachers. To their answers or, maybe, constructed conceptions based on various influences, between each one's experience and institutional and governmental conditioners. To those personal opinions that allow us to interpret the signification systems used and that guide the individual actions or serve as a reference for the classification of the events perpetrated throughout time.

Because the teacher represents a fundamental figure in the educational process, and is able to influence the historical learning of young students. The teacher is the curriculum manager and decision maker, the professional in education that makes someone learn, promoting the active appropriation of knowledge, even if in a gradual and oscillating way. The teacher is the one that, along with the students, also has a story to tell...

Keywords: ensino da história, professores, Ensino Básico, entrevista

ICRE17-33934 **-Touchpoints reflexive practices strengthen the relationships between educators and parents in Portuguese Day Care**

Débora Pinto (1); Sofia Castelão (1); Marina Fuertes (2)
1- Escola Superior de Educação de Lisboa; 2- CIED: Escola Superior de Educação de Lisboa
Poster Presentation

Touchpoints reflexive practices have been applied mainly in health and psychology services. The result of these practices vary in literature but some studies point that parents may gain a more positive representation about their infants and become more confident in their parental role. In early childhood education, educators have the opportunity to support and to empower parents daily. In order to study the role of Touchpoints approach in changing educators' practices, reflexive thinking, improving parents-educator relationship and benefiting children, we propose a single-subject study based on the practices and workfield notes of two educators trained in touchpoints reflexive practices. Thus, we assed parents levels of satisfaction with parent-caregiver relationship scale, child care quality with the ITERS-R, development of children with Growing-Skills and mapped family routines before and after the Touchpoints Reflexive Training. The first educator working in an urban area with families of very low income applied TP with 11 parents of her class that accepted to take part in the study and the second educator working in a more rural area involved 12 parents